



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 286

TÍTULO

Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF).

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Saúde

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

MODALIDADE

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA

SAÚDE

PÚBLICO ALVO

Todos os municípios e população usuária do SUS, do estado de Minas Gerais.

RESUMO

Em 2015, o cenário da assistência farmacêutica apontava para um modelo logístico de alto custo, baixa eficiência e



excessivamente centralizado no Estado, com os recursos financeiros dos municípios e da União, para adquirir e distribuir medicamentos pelo Estado, via Operador Logístico.

Neste sentido, foi estabelecida a Estratégia de Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF), que consiste no novo modelo de apoio aos municípios na aquisição e distribuição de medicamentos, através da disponibilização de Atas de Registro de Preço pelo Estado, com participação dos municípios; utilização da estrutura logística consolidada do setor farmacêutico, com distribuição direta pelo fornecedor; ampliação do elenco de medicamentos, melhorando o acesso da população; otimização dos prazos de entrega e; redução de custos para o Estado.

Com a pactuação da estratégia na CIB/MG, e adesão de 261 municípios, foi iniciada a execução da ERAF, que juntos representam mais de 10 milhões de mineiros beneficiados.

PALAVRAS-CHAVE

Saúde; Redução de Custos; Eficiência.

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

O modelo centralizado de aquisição e distribuição de medicamentos, adotados pelo Estado até 2015, evidenciou um grande desafio cotidiano a ser superado pelos gestores de saúde em Minas Gerais, tendo em vista a ineficácia do modelo, caracterizados a seguir:

- ? Escala de compra desfavorável;
- ? Elevado índice de desabastecimento nos municípios (ausência de atas de Registro de Preços e 165 medicamentos em falta);
- ? Expressivo quantitativo de medicamentos vencidos no almoxarifado central do Estado;
- ? Atrasos de cronogramas de entrega de medicamentos em patamares inaceitáveis (uma média de 70,96 dias da solicitação até a entrega pelo operador no município, por várias vezes, superando 03 meses de atraso ? conforme relatório retirado do Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica);
- ? Alto custo de manutenção do modelo logístico excessivamente centralizado (mais de R\$20 milhões anuais).

O reflexo dessa situação nos municípios, beneficiários finais da política, apontava para uma realidade que devia ser encarada de maneira estratégica:

- ? Elenco de medicamentos insuficiente;
- ? Quantidade de medicamentos insuficiente, necessitando aquisições complementares, na maioria das vezes ineficientes;
- ? Desabastecimento;
- ? Insatisfação da população.

Frente à situação diagnosticada, foram implementadas estratégias arrojadas e inovadoras para garantia da distribuição e do abastecimento de medicamentos à população nos municípios mineiros, denominada Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF).



OBJETIVOS DA INICIATIVA

- ? Garantir abastecimento regular de medicamentos nos municípios;
- ? Reduzir os custos logísticos do Estado;
- ? Reduzir os prazos de entrega de medicamentos nos municípios;
- ? Fornecer alternativa e apoio para aquisição de maneira satisfatória nos municípios;
- ? Fomentar o desenvolvimento econômico regional: Territórios de Desenvolvimento.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA

O que se percebeu no modelo centralizado, até então adotado no Estado, era o norteamento único de uma lista de medicamentos que não atendia às diferentes realidades existentes em Minas Gerais. Estado, este, com dimensões como as da França, maior malha viária do país, realidade socioeconômica bastante heterogênea, razões as quais já indicavam que a disponibilização de uma lista única resultaria potencialmente no desabastecimento de medicamentos e aquisição complementar pelos municípios, na maioria das vezes, em condições precárias.

Para enfrentar a realidade estabelecida em Minas Gerais a Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF) procurou disponibilizar o elenco definido na lista nacional de medicamentos, para que cada município/região considerasse sua realidade no momento de elencar os itens a serem adquiridos pelo Estado em seu favor.

A estratégia de aquisição introduziu, aprimorou e modificou a prática que foi pautada nas ações abaixo:

- ? Processo licitatório aportado pelo Estado;
- ? Disponibilização de Atas de Registro de Preços ? ARP Regionalizadas;
- ? Ampliação do acesso a medicamentos;
- ? Equacionamento do problema logístico instalado;
- ? Adaptação às realidades regionais com desenvolvimento dos arranjos econômicos regionais;
- ? Ajuste da escala e ampliação da concorrência;
- ? Aprimoramento do sistema de informações com as autorizações de fornecimento (AF) automatizadas, que são encaminhadas automaticamente para o e-mail do fornecedor;
- ? Disponibilização do módulo da ?Regionalização da Assistência Farmacêutica? no Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF);
- ? Entrega de medicamentos com até 10 dias.

É importante ressaltar que a programação da necessidade anual de medicamentos, que foi realizada pelos municípios em ferramenta própria disponível no SIGAF, compôs o quantitativo que foi registrado na ata de registro de preços do Estado de Minas Gerais, para atendimento ao período de um ano.

Pela primeira vez, introduziu-se uma nova prática com a Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica, já que o estado foi dividido em 05 (cinco) regiões independentes com o objetivo de ajustar a escala de aquisição, ampliar a concorrência e gerar atratividade para regiões que eventualmente não teriam processos licitatórios bem-sucedidos pela sua condição de desenvolvimento econômico e distância dos maiores centros produtores. É importante destacar esse último aspecto, pois a sua utilização revela a aplicação prática do princípio da equidade do SUS.



Cada medicamento foi licitado individualmente, pela usual composição item-lote.

No planejamento nº 51/2016, cada medicamento apareceu 05 (cinco) vezes, em lotes independentes, correspondentes às 05 (cinco) regiões de fornecimento conforme divisão abaixo:

BELO HORIZONTE; Região CENTRAL; Região LESTE; Região NORTE-OESTE; Região SUL-NORDESTE. Diferentemente dos usuais certames para aquisição de medicamentos realizados pelo Estado, as sessões foram dinâmicas e ágeis, com a apresentação dos melhores preços pelos licitantes, sob pena de perda da disputa, mas sem prejuízo na condução dos trabalhos.

Análises comprovaram a vantajosidade do quantitativo de unidades farmacêuticas disponibilizado aos municípios pela ERAF comparado ao modelo centralizado ora praticado no Estado; e a vantajosidade financeira do modelo quando comparado o valor global das aquisições da ERAF e as aquisições feitas pelo próprio município em seu território.

HOUVE A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS

Sim

DETALHE COMO FORAM FEITAS AS PARCERIAS

A parceria Secretaria de Estado de Saúde (SES) e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) propiciou ao Município a capacidade em ampliar recursos destinados à compra de medicamentos básicos, por meio dos serviços disponibilizados pelo Estado - com as Atas de Registro de Preços regionalizadas - incremento na melhoria da qualidade e capacidade de compra de medicamentos, contratação de serviços técnicos especializados quanto à logística e expertise de distribuição dos fornecedores, objetos estes de ações de interesse público e social, otimizando a entrega e minimizando o desabastecimento de medicamentos nos municípios.

A realização de parceria entre as equipes internas da SES-MG, principalmente com a Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde e Centro de Serviços Compartilhados ? CSC, da SEPLAG, convergiu na realização das atividades descritas abaixo:

- ? Compra Estadual para aquisição Licitação na modalidade pregão eletrônico do tipo menor preço, para aquisição de Compra Estadual de Medicamentos ? Componente Básico.
- ? Desenvolvimento de um novo módulo no Sistema Portal de Compras, para acesso dos municípios realizarem o atesto das notas fiscais.
- ? Reuniões semanais de acompanhamento e controle com todas as equipes internas envolvidas no processo de planejamento, controle e implementação da Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF).
- ? Utilização dos recursos internos, para a sustentabilidade da Estratégia.

RECURSOS UTILIZADOS



RECURSOS HUMANOS

Foram utilizados recursos humanos na Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF) com a finalidade de controlar, monitorar e garantir um alto nível de execução do projeto minimizando os riscos.

Foram considerados e estruturados os papéis e responsabilidades dos recursos humanos, relações hierárquicas e gerenciamento de pessoal para execução da Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF). Foram, também, levados em consideração os requisitos definidos nos processos de planejamento de prazo, orçamento e qualificações técnicas necessárias da equipe.

Para a execução da ERAF, os partícipes contaram com os recursos humanos dos seus respectivos quadros, sendo certo que a Superintendência de Assistência Farmacêutica ? SAF foi a responsável pela coordenação dos trabalhos, no âmbito da SES, e o Centro de Serviços Compartilhados - CSC o responsável no âmbito da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão ? SEPLAG.

RECURSOS FINANCEIROS

Não foram utilizados recursos além do previsto legalmente no Art. 6º, da Resolução SES/MG nº 5.214/2016. O valor do repasse estadual previsto aos municípios que aderiram a Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF), para a competência de 2016 é de R\$ 22.520.077,99 (vinte e dois milhões, quinhentos e vinte mil, setenta e sete reais e noventa e nove centavos), que correrão por meio da dotação orçamentária nº 4291 10 303 175 4484 0001 334141 10.3.

RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais utilizados foram pequenos e rotineiros. Não foram necessários itens de consumo adicionais para completar as tarefas e ações da Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica, além dos já disponibilizados na rotina de trabalho, como utilização de telefone e computadores, sem a necessidade de adquirir nem aumentar sua capacidade.

RECURSOS TECNOLÓGICOS

Houve um aperfeiçoamento dos recursos tecnológicos já utilizados pelos municípios, com o desenvolvimento de novas funcionalidades um novo módulo no Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF) e desenvolvimento de um novo perfil e novas funcionalidades no Sistema Portal de Compras do Estado de Minas Gerais, para acesso dos municípios e acesso das equipes internas da Secretaria de Estado de Saúde, que permitiram o controle e monitoramento.



CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA INICIATIVA

Conforme Deliberação nº 2.164, de 19 de agosto de 2015 e Deliberação nº 2.266, de 27 de janeiro de 2016, para os 261 (duzentos e sessenta e um) municípios que aderiram à Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica, houve um acréscimo de R\$ 0,35 (trinta e cinco centavos) no valor da Contrapartida Estadual do CBAF.

A Resolução SES/MG nº 5.214 de 2016, instituiu as normas gerais para transferência, execução, controle e acompanhamento da contrapartida estadual do recurso do CBAF do bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica, no âmbito do SUS-MG, para os municípios que aderiram à nova Estratégia da Regionalização.

Os custos necessários à manutenção da Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica já estão determinados e normatizados.

Não foram necessários investimentos, além daqueles já previstos na Deliberação e Resolução supracitada.

OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA

- ? Falta de normatização;
- ? Dimensões e Heterogeneidade do estado;
- ? Modelo inovador;
- ? Troca frequente de recursos humanos envolvidos na Estratégia da Regionalização da Assistência farmacêutica (ERAF), especificamente farmacêuticos municipais;
- ? Atraso no desenvolvimento dos sistemas;

SOLUÇÕES ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS

- ? Padronização de normas e procedimentos;
- ? Publicação do Decreto nº 46.945/2016 que alterou o Decreto nº 46.311, de 16 de setembro de 2013, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços;
- ? Produção de manuais e materiais explicativos de consulta facilitada aos profissionais dos municípios;
- ? Disponibilização de Sistema de chamados Lig Minas 155, criação de e-mail institucional para facilitar a divulgação das informações e para retirada de dúvidas sobre a Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF);
- ? Disponibilização de treinamentos presenciais e por videoconferências;
- ? Maior agilidade na atualização de informações com a pulverização das informações via adoção videoconferências e, além de informes e ofícios;
- ? Reuniões semanais de acompanhamento e controle.

RESULTADOS ALCANÇADOS



- ? Economia na ordem de R\$ 17 milhões para os municípios que aderiam a Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF);
- ? Mais de 10 milhões de habitantes beneficiados, localizados em 261 municípios do estado de Minas Gerais;
- ? Mais de 3.441.745.006 unidades farmacêuticas disponíveis no novo modelo, frente ao modelo anterior em que eram disponibilizadas 1.726.061.438 unidades farmacêuticas;
- ? Utilização da estrutura logística consolidada do setor farmacêutico, com entrega direta de medicamentos pelo fornecedor aos municípios, com prazo inferior a 10 dias;
- ? Disponibilização do módulo da ?Regionalização da Assistência Farmacêutica? no Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF);
- ? Ajuste da escala de compra por meio de lotes regionais nos processos licitatórios;
- ? Manutenção do processo licitatório no Estado, com participação dos municípios;
- ? Adaptação às realidades regionais;
- ? Desenvolvimento dos arranjos econômicos regionais;
- ? Fortalecimento do estado como indutor da Política Estadual de Assistência Farmacêutica.

MECANISMOS E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

- ? Módulo da ?Regionalização da Assistência Farmacêutica? no Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF);
- ? Via relatórios de acompanhamento no Sistema Portal de Compras do estado de Minas Gerais;
- ? Indicador de desempenho.

Data de entrega no Sistema

27/07/2016 12:46:25